

Análise comparativa das finanças dos Estados da Região Sul, com ênfase para o Estado do Rio Grande do Sul

Por Darcy Francisco Carvalho dos Santos

Sumário

1. Indicadores de receita	2
2. Indicadores de despesa.....	4
2.1. Comparação com os três principais Estados da Região Sudeste.....	6
3. Proporcionalidade dos indicadores.....	7
4. Endividamento	10
Resumo e conclusão.....	11
Tabelas finais	13

Junho/2014.

Palavras-chave: Balanços dos Estados, Estados comparados, dívida dos Estados, indicadores financeiros dos Estados, Estados da Região Sul.

1. Indicadores de receita

Pela Tabela 1.1 verificamos que a receita corrente líquida (RCL) _ entendida como tal a receita corrente deduzida das transferências aos municípios e das perdas do Fundef/Fundeb, apresentou o seguinte comportamento nos últimos dez anos (2003-2012):

a) No conjunto dos Estados seu crescimento foi de 68,6%, numa taxa média anual de 5,4%.

b) O Estado do Paraná cresceu 59,5% no mesmo período, numa taxa média de participação de 4,7%, em relação à RCL nacional. Ao longo do período houve uma perda de participação de 5,4% ou 0,3 pontos percentuais.

Tabela 1.1 . RCL dos estados brasileiros e da Região Sul								
Em R\$ 1.000,00 de 2013 (IPCA)								
Ano	Brasil		PR		RS		SC	
	Valor	Valor	% BR	Valor	% BR	Valor	% BR	
2003	287.324	14.494	5,0%	18.720	6,5%	8.046	2,8%	
2004	309.884	15.082	4,9%	18.377	5,9%	9.372	3,0%	
2005	334.357	15.863	4,7%	19.495	5,8%	10.554	3,2%	
2006	358.401	16.686	4,7%	20.394	5,7%	9.774	2,7%	
2007	379.070	17.614	4,6%	20.939	5,5%	12.099	3,2%	
2008	423.349	19.382	4,6%	23.321	5,5%	13.966	3,3%	
2009	412.229	19.404	4,7%	23.394	5,7%	13.239	3,2%	
2010	456.001	20.633	4,5%	26.225	5,8%	14.415	3,2%	
2011	469.654	22.035	4,7%	25.815	5,5%	15.707	3,3%	
2012	484.395	23.119	4,8%	26.167	5,4%	15.668	3,2%	
Varição	68,6%	59,5%	4,7%	39,8%	5,7%	94,7%	3,1%	
Ganhos/perdas em relação ao BR								
	Pontos percentuais		-0,3%			-1,1%	0,4%	
	Percentual		-5,4%			-17,1%	15,5%	
Fonte dos dados brutos: STN - Execução orçamentária dos Estados.								

c) O Estado do Rio Grande do Sul apresentou uma participação média de 5,7% em relação ao conjunto dos Estados, perdendo 17,1% ou 1,1 ponto percentual dessa participação no período.

d) Santa Catarina, com uma taxa média de 3,1%, cresceu 15,5% ou 0,4 ponto percentual no período. É o único Estado da Região Sul a crescer mais do que o Brasil.

No período em causa, a RCL dos Estados brasileiros cresceu 68,6%. O Estado do Paraná cresceu 59,5% e o Rio Grande do Sul, 39,8%, ambos abaixo do crescimento nacional, conforme já referido. Situação diversa ocorreu com Santa Catarina, que cresceu 94,7% no período, portanto bem acima do crescimento médio da Região Sul e do brasileiro (Gráfico 1.1).

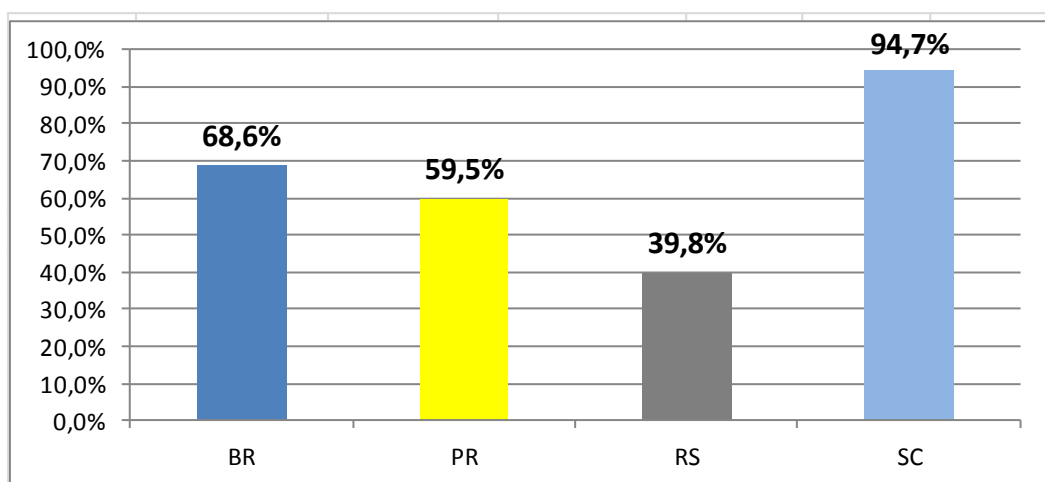


Gráfico 1.1. Crescimento real da RCL dos estados brasileiros e da Região Sul

Fonte: Dados brutos STN - Execução orçamentária dos Estados, 2003-2012.

Essa queda de participação do Estado do RS em relação aos demais Estados da Região Sul e do Brasil é um reflexo na perda de participação do PIB-RS no PIB nacional que, só entre 2003 e 2013 caiu de 7,3% para 6,4%. Em 2013, mesmo com uma taxa de crescimento bem maior que a nacional, o PIB-RS nominal manteve a mesma participação do ano anterior, de 6,4%, por uma questão de preços relativos dos produtos que o compõem.

Tabela 1.2. Taxas de crescimento do PIB-RS e PIB-BR e relação entre os PIBs nominais			
Ano	PIB-BR	PIB-RS	PIB-RS/PIB-RS nominais
2003	1,2%	1,6%	7,3%
2004	5,7%	3,3%	7,1%
2005	3,2%	-2,8%	6,7%
2006	4,0%	4,7%	6,6%
2007	6,1%	6,5%	6,6%
2008	5,2%	2,7%	6,6%
2009	-0,3%	-0,4%	6,7%
2010	7,5%	6,7%	6,7%
2011	2,7%	5,1%	6,4%
2012	0,9%	-1,4%	6,4%
2013	2,3%	5,8%	6,4%

Fonte: PIB-BR - IPEADATA, Acesso em 02/09/2010.
FEE-RS: PIB-RS.Acesso em 14/03/2014.

2. Indicadores de despesa

As tabelas finais F1, F2 e F3 apresentam diversos indicadores financeiros em relação à RCL, dos exercícios 2010, 2011 e 2012 de todos os estados, estando destacados os Estados da Região Sul.

Por outro lado, a Tabela 2.1 traz uma síntese desses indicadores somente para a Região Sul e **para o ano de 2012**, que passamos a comentar. Nosso Estado, lamentavelmente, ocupa as piores colocações em quase todos os indicadores.

a) Em **previdência** despendeu 33% da RCL, quando PR e SC despenderam, respectivamente, 17,2% e 21,5. A média brasileira é 15,1% e apresenta crescimento, conforme se verifica nas tabelas finais referidas.

Aliás, os encargos previdenciários, na ausência de uma reforma que altere significativamente a idade mínima e o tempo de contribuição das aposentadorias especiais e as pensões, inviabilizarão as

administrações públicas de Estados e municípios. Ver itens 6.4 e 6.5 do livro “O Rio Grande tem saída?”, p. 218 a 225.

b) Em **peçoal e encargos sociais**, o RS despendeu 67,8% da RCL, ocupando a 3ª posição no País. A causa do maior dispêndio está na folha de inativos, que é muito maior do que a de ativos, numa relação 55,4 por 45,6, respectivamente.

Tabela 2.1. Indicadores financeiros dos Estados da Região Sul em 2012

Indicadores financeiros	R.G.Sul		Paraná		S.Catarina		Estados
	RCL %	Pos.	RCL %	Pos.	RCL %	Pos.	RCL %
Aposentadorias e pensões	33,0	1	17,2	13	21,5	5	15,1
Pessoal e encargos sociais	67,8	3	66,5	4	58,8	8	57,7
Serviço da dívida (*)	10,9	8	6,2	15	10,5	10	8,9
Passivo total	259,1	1	111,3	9	132,7	8	100,2
ODC	23,8	23	24,3	21	26,8	15	28,4
Investimentos	5,0	27	7,6	24	6,8	26	13,3
Margem para investimentos	(2,5)	23	3,0	16	(7,5)	26	5,0
Receitas de capital	4,5	21	1,5	24	11,9	11	10,9
Resultado orçamentário	(3,0)	24	(3,0)	25	(2,3)	21	3

Fonte dos dados brutos: Execução Orçamentária dos Estados - STN, 2012

c) **Serviço da dívida**, apesar de o RS possuir o maior passivo, tem o menor encargo entre os Estados da Região Sul, com 10,9%. Ocupa o 8º lugar no País, cuja média é 8,9%. O serviço da dívida do RS apresentou sensível redução na parcela da dívida extralimite que foi renegociada com o Banco Mundial em 2008 e 2010.

d) Em **ODC** (outras despesas correntes) nosso percentual também é menor que o dos outros dois Estados e abaixo da média nacional. Esse fato, embora positivo pelo lado financeiro, pode ser o responsável pela má qualidade dos serviços prestados em certos setores.

e) Em **investimentos** ocupamos a 27ª posição no País, a última, com 5% da RCL, e tudo realizado com receitas de capital e recursos do caixa único, porque a margem para investimentos foi negativa, de 2,5%. Os demais Estados da Região Sul foram melhores, mas muito pouco, porque ocuparam as posições 24ª e 26ª, respectivamente, para PR e SC. Paraná apresentou uma **margem de investimentos** de 3%,

mas em Santa Catarina ela foi negativa em 7,5%, sendo tudo realizado com recursos de terceiros.

Os Estados da Região Sul têm ocupado invariavelmente as últimas colocações no País quanto à realização de investimentos.

f) Os **resultados orçamentários** foram negativos nos três Estados, sendo -3% no RS e PR e de -2,3% em SC. Geraram resultados negativos, apesar do reduzido nível de investimentos.

2.1. Comparação com os três principais Estados da Região Sudeste

A Tabela 2.2 traz para os três principais Estados da Região Sudeste os mesmos indicadores da Região Sul.

Indicadores financeiros	M. Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo		Estados
	RCL %	Pos.	RCL %	Pos.	RCL %	Pos.	RCL %
Aposentadorias e pensões	25,6	2	22,4	3	19,0	9	15,1
Pessoal e encargos sociais	51,6	24	51,8	22	51,7	23	57,7
Serviço da dívida (*)	5,7	17	10,5	11	10,5	10	8,9
Passivo total	207,3	4	207,6	3	209,3	2	100,2
ODC	32,5	6	38,2	2	30,1	10	28,4
Investimentos	18,6	5	12,6	14	10,2	18	13,3
Margem para investimentos	10,1	6	(0,5)	21	7,7	9	5,0
Receitas de capital	14,1	7	11,9	10	1,6	23	10,9
Resultado orçamentário	5,6	9	(0,5)	11	(0,2)	14	3,0

Fonte dos dados brutos: Execução Orçamentária dos Estados - STN, 2012

Para comparação com os Estados da Região Sul, construímos a Tabela 2.3, que fornece as seguintes informações:

Em oito indicadores principais, a Região Sul só é melhor em dois deles. Tem menor ODC, mas como já referido, pode indicar serviço público deficiente. Apresentou também menor grau de endividamento, mas ao mesmo tempo despendeu mais com o serviço da dívida, 9,2% da RCL para pouco menos, 8,9% na Região Sudeste.

Por outro lado, a Região Sudeste apresenta um menor gasto relativo com inativos e pensionistas, embora também alto (22,3%), bem acima da média nacional, que foi de 15,1% da RCL. Despendeu muito menos com pessoal e encargos sociais, abaixo da média nacional, e menos no serviço da dívida, conforme já referido.

A Região Sudeste, com uma margem de investimentos muito maior (5,8% para -2,3% da Região Sul), conseguiu investir o dobro da Região Sul (13,8% para 6,4%), acima da média nacional, que foi de 13,3%.

O resultado orçamentário da Região Sudeste foi 1,6% e o da Região Sul 2,8% negativos, com o agravante para esta última que investiu bem menos.

2.3. Comparativo entre as Regiões Sul e Sudeste, em 2012				
Indicadores	Região Sul	Região Sudeste	Brasil	Situação Sul
Aposentadorias e pensões	23,9	22,3	15,1	Pior
Pessoal e encargos sociais	64,4	51,7	57,7	Pior
Serviço da dívida (*)	9,2	8,9	8,9	Pior
ODC	25,0	33,6	28,4	Melhor
Investimentos	6,4	13,8	13,3	Pior
Margem para investimentos	-2,3	5,8	5,0	Pior
Resultado orçamentário	-2,8	1,6	3,0	Pior
Passivo total	167,7	208,1	100,2	Melhor

Fonte dos dados brutos: Execução Orçamentária dos Estados - STN, 2012

3. Proporcionalidade dos indicadores

As tabelas 3.1, 3.2 e 3.3 trazem a participação dos indicadores financeiros dos Estados da Região Sul em relação ao total dos Estados, no período 2003-2012.

A Tabela 3.1 se refere ao Estado do RS, que apresenta as seguintes características:

Anos	RCL (*)	Despesa pessoal	Inativos e pensionistas	ODC	Serviço dívida	Investimentos	Passivo total
2003	6,5%	7,6%	10,2%	4,7%	7,4%	5,2%	8,9%
2004	5,9%	7,2%	10,2%	5,5%	7,2%	3,6%	8,4%
2005	5,8%	7,0%	10,1%	5,4%	7,6%	2,5%	8,6%
2006	5,7%	7,0%	9,9%	4,9%	6,3%	2,3%	8,8%
2007	5,5%	6,8%	10,0%	4,7%	7,0%	1,6%	8,3%
2008	5,5%	6,6%	9,7%	4,4%	6,6%	1,7%	9,3%
2009	5,7%	6,6%	10,6%	4,4%	6,9%	1,4%	9,1%
2010	5,8%	6,5%	10,7%	4,4%	6,7%	3,3%	10,7%
2011	5,5%	6,5%	9,8%	4,5%	6,6%	2,3%	8,9%
2012	5,4%	6,6%	9,5%	4,3%	6,4%	2,2%	9,5%
Médias	5,7%	6,8%	10,1%	4,7%	6,9%	2,6%	9,1%
Fonte dos dados brutos: STN - Execução orçamentária dos Estados.							
Fonte: IPEA-DATA. Acesso em 13/03/2014 e FEE-RS. Acesso em 14/03/2014.							
(*) Receita corrente - transferências aos Fundeb e aos municípios.							

A RCL do Estado do RS correspondeu no período em causa 5,7% do mesmo indicador no conjunto dos Estados. Outros indicadores apresentaram uma participação maior que a RCL, sendo despesa com pessoal (6,8%), inativos e pensionistas (10,1%), serviço de dívida (6,9%) e passivo total (9,1%).

Apenas dois indicadores apresentaram uma participação menor que a da RCL, que foram: as ODC (4,7%) e os investimentos (2,6%). Quanto ao primeiro caso, pode significar um melhor ajuste fiscal, mas pode significar carência no atendimento de certas áreas ou serviços básicos. Já quanto aos investimentos é altamente negativo. Esse fato pode ser constatado nas tabelas finais F1, F2 e F3, onde o RS aparece em último ou no penúltimo lugar entre todos os Estados. A participação dos investimentos no percentual nacional correspondeu a 46% da participação da RCL.

A Tabela 3.2 traz a mesma análise em relação ao Estado do Paraná, cuja RCL correspondeu em média a 4,7% do mesmo indicador nacional. Apenas dois indicadores cresceram mais que a RCL, sendo a despesa com pessoal (5,2%) e ODC (10,3%). Corresponderam menos que a RCL o serviço da dívida (4,5%), os investimentos (3,3%) e o passivo total (4%). Os inativos e pensionistas apresentaram participação igual a da RCL (4,7%).

Destacamos o fato de os investimentos apresentarem uma participação menor que a da RCL, representando 70% dela.

3.2. Participações percentuais do PR no conjunto dos Estados							
Anos	RCL (*)	Despesa pessoal	Inativos e pensionistas	ODC	Serviço dívida	Investimentos	Passivo total
2003	5,0%	4,9%	5,7%	11,1%	6,2%	5,2%	4,3%
2004	4,9%	5,0%	5,6%	10,4%	5,8%	4,7%	4,3%
2005	4,7%	4,9%	5,2%	10,0%	5,5%	4,5%	4,6%
2006	4,7%	5,0%	4,8%	10,0%	3,9%	2,6%	4,2%
2007	4,6%	5,3%	4,8%	10,9%	4,5%	3,1%	3,9%
2008	4,6%	5,2%	4,5%	10,0%	4,2%	2,5%	4,1%
2009	4,7%	5,3%	3,8%	9,9%	4,2%	2,4%	4,1%
2010	4,5%	5,3%	3,8%	9,8%	4,1%	2,9%	3,4%
2011	4,7%	5,6%	4,7%	10,7%	3,4%	2,0%	3,4%
2012	4,8%	5,7%	4,4%	10,6%	3,2%	3,0%	3,6%
Médias	4,7%	5,2%	4,7%	10,3%	4,5%	3,3%	4,0%
Fonte dos dados brutos: STN - Execução orçamentária dos Estados.							
(*) Receita corrente - transferências aos Fundeb e aos municípios.							

A Tabela 3.3 apresenta os indicadores relativos ao Estado de Santa Catarina, cuja participação média na RCL nacional no período 2003-2012 foi de 3,1%.

Todos os itens de despesa apresentaram uma participação maior que o da RCL, embora de forma pouco significativa. Já os investimentos apresentaram uma participação menor, com 2,5%, correspondendo a 81%.

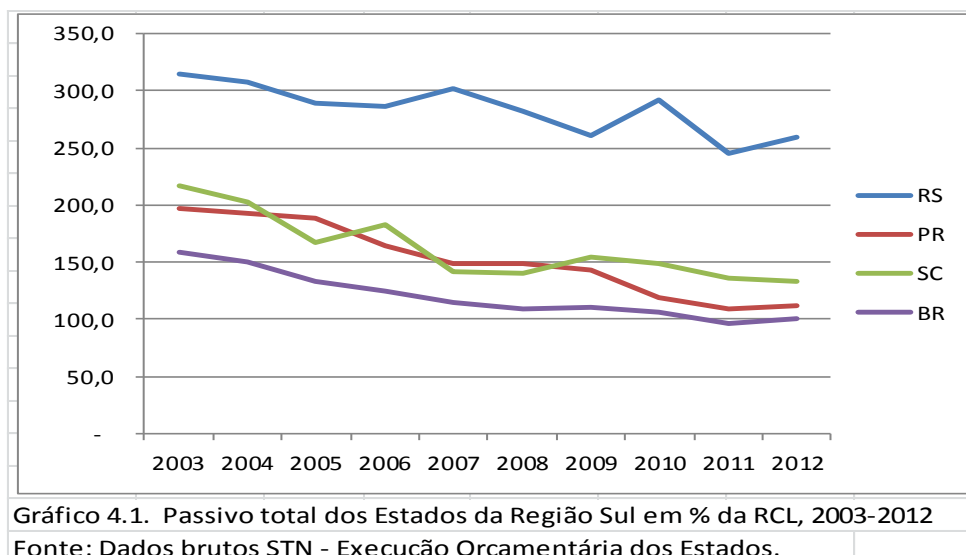
3.3. Participações percentuais do SC no conjunto dos Estados							
Anos	RCL (*)	Despesa pessoal	Inativos e pensionistas	ODC	Serviço dívida	Investi- mentos	Passivo total
2003	2,8%	3,1%	5,1%	7,0%	0,4%	3,8%	2,7%
2004	3,0%	3,1%	4,8%	6,4%	3,5%	2,9%	2,8%
2005	3,2%	3,2%	4,5%	6,5%	3,5%	3,0%	2,7%
2006	2,7%	3,2%	4,2%	6,3%	3,1%	2,3%	2,7%
2007	3,2%	3,2%	4,1%	6,6%	3,7%	2,3%	2,6%
2008	3,3%	3,1%	3,8%	6,0%	3,7%	2,6%	2,8%
2009	3,2%	3,1%	3,6%	5,8%	4,1%	2,3%	3,0%
2010	3,2%	3,2%	3,8%	6,0%	3,8%	1,9%	3,0%
2011	3,3%	3,4%	3,7%	6,5%	3,9%	2,1%	3,0%
2012	3,2%	3,4%	3,7%	6,4%	3,9%	1,8%	2,9%
Médias	3,1%	3,2%	4,1%	6,3%	3,7%	2,5%	2,8%
Fonte dos dados brutos: STN - Execução orçamentária dos Estados.							
(*) Receita corrente - transferências aos Fundeb e aos municípios.							

4. Endividamento

O Estado do RS ocupa o primeiro lugar no tamanho do passivo em relação à RCL, situação essa que vem de traz. A Tabela F.4 traz o percentual de endividamento de todos os Estados e respectiva participação, no período 2006-2012. O RS ocupou sempre a primeira colocação. No cálculo em causa foi suprimido o passivo atuarial, porque muitos Estados não fizeram esse registro, descaracterizando a comparação.

Pelo Gráfico 4.1, verificamos que os três Estados da Região Sul têm um grau de endividamento maior que a média brasileira e que o Estado do RS está muito acima deles.

O Estado do RS, embora tenha decrescido do índice 314 em 2003 para 259 em 2012, está numa situação muito pior que a dos demais Estados, que decresceram, em média, do índice 158 para o índice 100, no mesmo período. Paraná decresceu do índice 197 para o 111, e Santa Catarina, do índice 217 para o 132.



Resumo e conclusão

Este texto faz uma análise comparativa entre os Estados brasileiros, especialmente os da Região Sul, com ênfase para o Rio Grande do Sul, tomando como base alguns indicadores construídos a partir do arquivo Execução Orçamentária dos Estados, elaborado pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

A análise tomou com base os últimos dez anos publicados, correspondente o período de 2003-2012, destacando em alguns casos o último ano. O parâmetro utilizado para a comparação é a receita corrente líquida (RCL), entendida como tal as receitas correntes deduzidas das transferências aos municípios e ao Fundeb. Os valores apurados estão atualizados para 2012 pelo IPCA, de forma que as variações citadas são reais.

No período em causa, a RCL do conjunto dos Estados, que denominamos de Brasil, para facilitar, cresceu 68,6%, numa taxa média anual de 5,4%. Na Região Sul, dois Estados ficaram aquém do crescimento nacional, sendo o Estado do Paraná, com menos 0,3 pontos percentuais (pp) ou -5,4% e o Estado do Rio Grande do Sul, com -1,1 pp ou -17,1%. Já o Estado de Santa Catarina ficou acima da média nacional em 0,4 pp ou 15,5%.

O crescimento real no período foi de 68,6% para o Brasil e de 59,5 para o Estado do Paraná, de 39,8% para o Rio Grande do Sul e de 94,7% para

Santa Catarina. A queda de participação do Estado do RS é um reflexo da queda de seu PIB, que passou de 7,3% do PIB nacional em 2003 para 6,4% em 2012.

O Estado do RS apresenta na maioria dos casos piores índices que os demais Estados da Região Sul, sendo o Estado que mais despense com previdência no Brasil, tem o maior passivo entre todos os Estados e fica em último lugar no País em investimentos e na 23ª posição em margem para investimentos, que é negativa em 2,5%.

Os outros dois Estados, apesar de apresentarem melhores indicadores, não estão tão bem, porque ficam entre os últimos no País em investimentos, que são realizados na sua maioria com recursos de terceiros, porque tem margem reduzida (PR) ou negativa (SC).

Os três Estados apresentaram déficits orçamentários em 2012 e apresentam despesa com pessoal acima da média nacional, talvez influenciada pelos gastos previdenciários também superiores à média referida.

Na comparação com os três principais Estados da Região Sudeste, a Região Sul só apresentou melhores resultados apenas em dois indicadores: despendeu menos em ODC e tem um passivo total menor. No entanto, o menor dispêndio em ODC pode significar deficiência nos serviços prestados e o endividamento a menor não está refletido no serviço da dívida, cujo dispêndio é maior.

Nos outros seis indicadores a Região Sudeste superou em todos. Despende menos com aposentadorias e pensões, embora tenha índice alto, muito superior à média nacional. Seu gasto com pessoal é muito menor, ficando abaixo do índice nacional. Os investimentos são o dobro, até porque apuraram uma margem para investimentos de 5,8% enquanto na Região Sul ela foi negativa, em 2,3%. O resultado orçamentário foi positivo em 1,6%, enquanto a Região ele foi negativo, de 2,8%.

Concluindo, podemos dizer que o Estado do RS, em média, apresenta os piores indicadores financeiros do País, mas os Estados da região onde ele está inserido, embora estando um pouco melhor, também não apresentam os melhores indicadores.

Tabelas finais

Tabela final 1 – “Ranking” dos Estados em relação a alguns indicadores financeiros, 2010

Tabela final 2 – “Ranking” dos Estados em relação a alguns indicadores financeiros, 2011

Tabela final 3 – “Ranking” dos Estados em relação a alguns indicadores financeiros, 2012

Tabela final 4 – Passivo total dos Estados em % da RCL e respectiva posição, 2006-2012.

Tabela final F1 - "Ranking" dos estados em relação a alguns indicadores financeiros, 2010

Ordem	Aposentadorias e pensões		Pessoal e enc. sociais		Serviço da dívida		ODC		Investimentos		Passivo total (*)		Margem para investimentos		Resultado orçamentário		Receitas de capital	
	UF	%	UF	%	UF	%	UF	%	UF	%	UF	%	UF	%	UF	%	UF	%
	1	RS	29,4	PB	72,9	AL	13,8	RR	39,1	AC	41,4	RS	292,1	AC	33,7	TO	9,6	AC
2	MG	23,5	SE	66,2	MT	12,1	RJ	35,9	ES	34,0	SP	219,2	TO	31,7	RR	9,2	AL	19,3
3	RJ	20,0	MS	64,1	MA	12,1	PE	34,6	CE	27,4	MG	213,3	RR	26,8	SE	3,9	PE	17,7
4	SC	19,0	PR	62,9	PI	11,6	DF	33,2	AM	24,6	RJ	211,6	CE	24,3	RN	3,7	RR	14,7
5	MS	18,4	GO	62,2	MS	11,1	BA	33,1	TO	22,1	AL	196,9	AM	23,8	PE	3,3	CE	13,8
6	RN	17,7	RN	62,1	GO	10,8	CE	31,9	AL	20,9	GO	160,4	ES	23,5	DF	3,1	TO	13,6
7	PB	17,4	RS	60,9	SC	10,3	AM	31,8	PI	20,5	MS	153,8	AL	22,1	MG	2,8	PI	11,4
8	SP	16,5	MG	60,0	MG	10,3	AP	31,0	MS	19,5	SC	149,1	PE	21,8	PA	2,6	SE	11,3
9	PI	16,4	AC	58,1	RS	9,9	AC	30,9	PE	18,5	AP	132,1	PI	19,1	MT	2,2	AM	10,3
10	PA	15,2	AL	58,0	SP	9,6	RO	29,3	RR	17,6	PR	119,5	PA	18,8	AL	1,2	MS	9,8
11	GO	13,6	PA	58,0	RJ	9,0	SP	28,8	SP	16,9	MT	107,1	SP	18,0	SP	1,0	PA	9,4
12	PR	13,2	PE	56,6	PR	7,6	MT	28,0	MA	16,8	RO	85,4	MG	17,1	AP	0,7	MT	8,6
13	PE	13,0	AP	56,2	AC	7,5	SC	27,9	PA	16,2	MA	84,2	SE	16,3	PR	0,1	MG	7,4
14	BA	12,6	DF	56,0	BA	7,4	PA	27,8	RO	15,9	PI	71,2	RN	15,9	BA	(0,4)	BA	7,1
15	ES	12,2	PI	55,3	RO	6,5	MS	27,7	MG	14,2	DF	70,8	RO	14,7	RS	(0,7)	RJ	5,7
16	SE	12,1	MT	55,2	PB	5,7	MA	26,1	RJ	13,4	AC	68,8	MT	13,3	AM	(0,8)	RN	5,0
17	MA	11,1	SC	54,8	PA	4,8	TO	25,4	SE	12,4	BA	65,3	MA	12,8	RO	(1,2)	RS	4,8
18	MT	9,9	BA	54,6	PE	4,8	PI	25,3	BA	12,3	PE	64,5	DF	12,7	SC	(1,3)	SP	4,4
19	CE	8,4	RO	53,7	RN	4,6	AL	25,3	RN	12,3	ES	58,5	BA	12,0	PI	(1,5)	RO	4,2
20	AC	8,0	CE	53,6	SE	4,4	GO	24,9	GO	11,5	PB	55,9	RJ	11,8	RJ	(1,6)	DF	4,1
21	DF	7,2	TO	53,0	RR	4,4	SE	24,3	MT	11,2	RR	53,8	AP	11,1	CE	(3,1)	PR	3,5
22	AL	5,9	MA	52,5	AM	4,3	ES	24,2	PB	10,5	AM	51,6	PR	9,9	MA	(4,0)	MA	3,5
23	RO	5,3	ES	51,5	ES	4,2	PR	23,1	AP	10,4	CE	49,7	RS	8,1	GO	(6,7)	ES	3,4
24	AM	4,4	AM	50,5	CE	4,0	RN	22,4	PR	9,7	SE	43,4	SC	8,0	AC	(7,7)	GO	2,8
25	TO	3,8	RJ	48,9	TO	3,6	RS	22,3	DF	9,6	PA	40,7	MS	7,0	PB	(7,9)	PB	2,2
26	AP	0,9	SP	48,1	AP	2,5	PB	21,1	SC	9,3	TO	31,7	GO	4,8	ES	(10,5)	SC	1,1
27	RR	0,2	RR	44,5	DF	2,2	MG	20,0	RS	8,8	RN	31,6	PB	2,5	MS	(12,5)	AP	0,9
		12,4		56,7		7,4		28,0		17,0		106,8		16,4		(0,6)		

Fonte: Dados brutos Execução Orçamentária dos Estados - STN, 2010

Observação: No Estado do RS foi excluída tanto das receitas de capital, como do serviço da dívida, a operação de crédito junto ao BID para rolagem da dívida, que correspondeu a 3,6% da RCL.

Tabela final F2 - "Ranking" dos estados em relação a alguns indicadores financeiros, 2011

Em ordem de valor % da RCL.

UF	Aposentadorias e pensões		Pessoal e enc. sociais		Serviço da dívida		ODC		Investimentos		Passivo total (*)		Margem para investimentos		Resultado orçamentário		Receitas de capital	
	UF	%	UF	%	UF	%	UF	%	UF	%	UF	%	UF	%	UF	%	UF	%
1	RS	31,4	SE	67,9	GO	23,3	RJ	36,3	ES	28,4	RS	245,8	ES	29,9	TO	9,8	AC	14,9
2	MG	24,3	RN	65,8	AL	14,5	PE	35,6	CE	20,2	SP	230,1	CE	23,6	PA	7,5	GO	14,3
3	RJ	20,7	PR	65,8	PI	14,0	BA	33,8	AC	19,1	MG	208,6	TO	21,7	PB	7,1	MS	13,8
4	SE	20,0	RS	64,5	MT	12,7	DF	31,4	AM	19,1	RJ	197,1	AC	21,7	GO	6,4	SE	10,7
5	RN	19,8	PB	64,2	MA	12,4	CE	30,3	AP	19,1	AL	183,0	MS	19,3	RO	5,8	CE	10,2
6	SC	19,4	MS	62,4	MS	11,2	AC	30,2	MS	17,7	MS	150,3	AM	18,9	CE	3,4	PE	7,0
7	PB	18,6	MG	61,8	MG	11,1	MG	30,0	PE	16,3	GO	139,5	AP	18,9	AC	2,6	RR	6,9
8	MS	18,2	DF	60,8	RS	10,9	AM	29,8	SP	13,7	SC	136,2	RO	16,7	PR	2,5	RJ	6,6
9	PR	17,8	AL	59,0	SC	10,7	AP	29,8	MA	12,1	PR	109,5	PB	14,7	SC	2,1	PI	5,4
10	PE	17,6	MT	58,1	SP	10,2	SP	29,8	AL	12,0	MT	97,7	PE	14,5	RN	2,0	AM	5,3
11	SP	17,2	GO	57,5	RJ	9,2	MA	28,1	TO	11,9	RO	79,4	PA	14,4	RJ	1,8	AP	5,3
12	PI	17,0	PA	57,4	AC	8,6	SE	27,4	RJ	11,2	PI	75,8	MA	13,4	MS	1,5	TO	5,1
13	GO	16,6	PI	56,5	RO	7,0	MT	26,8	RO	10,9	MA	68,8	RJ	13,0	ES	1,5	AL	4,6
14	BA	16,1	TO	56,3	BA	6,9	RO	26,5	MG	10,5	AC	63,8	SP	12,1	MA	1,2	MG	4,5
15	PA	14,9	SC	55,8	PR	6,6	SC	26,4	BA	10,5	PE	60,8	MG	11,5	MG	1,0	BA	4,4
16	ES	14,8	BA	55,2	SE	5,7	MS	25,0	PI	10,3	SE	59,6	RN	11,1	DF	0,4	PB	3,9
17	MT	14,3	AC	55,1	RN	5,5	PI	24,4	MT	9,8	BA	59,4	GO	10,7	SE	0,2	DF	3,5
18	CE	11,6	PE	54,0	PB	5,2	PA	24,2	SE	9,6	DF	59,1	AL	10,3	PI	(0,1)	MT	3,3
19	MA	11,3	RO	52,6	AM	5,1	RS	23,6	RN	9,1	PB	52,4	PI	10,2	AM	(0,1)	ES	3,2
20	DF	10,0	AM	51,4	AP	5,1	GO	23,5	DF	8,7	CE	51,8	BA	10,1	AP	(0,1)	MA	2,4
21	AC	8,8	AP	51,4	PA	5,0	TO	22,9	PB	7,6	ES	50,8	SE	9,8	BA	(0,3)	RN	2,3
22	AM	8,5	RR	50,1	PE	4,8	ES	22,4	SC	7,3	AM	50,6	SC	9,4	SP	(1,6)	PR	1,8
23	AP	8,5	SP	49,3	CE	4,3	PR	22,1	PA	6,9	AP	50,6	DF	9,1	AL	(1,7)	RS	1,6
24	RO	5,1	RJ	48,6	ES	4,0	AL	21,7	PR	4,9	PA	38,6	PR	7,4	PE	(1,8)	PA	1,4
25	TO	3,9	MA	48,5	TO	4,0	RN	20,8	RS	4,8	RN	34,9	MT	6,8	RS	(2,1)	SP	1,3
26	AL	2,1	CE	47,6	DF	2,2	PB	19,9	GO	4,3	TO	32,5	RS	2,7	MT	(3,1)	SC	1,1
27	RR	-	ES	46,9	RR	-	RR	-	RR	-	RR	30,3	RR	pj	RR	pj	RO	1,1
	BR	14,4	BR	56,5	BR	8,1	BR	26,0	BR	11,7	BR	96,9	BR	13,9	BR	3,9	BR	5,4

Fonte: Dados brutos Execução Orçamentária dos Estados - STN, 2011

(*) Desconsiderado o passivo atuarial, porque nem todos os estados lançaram.

RR: Dados incompletos.

Tabela final F3. "Ranking" dos estados em relação a alguns indicadores financeiros, 2012

UF	Aposentadorias e pensões		Pessoal e enc. sociais		Serviço da dívida		ODC		Investimentos		Passivo total (*)		Margem para investimentos		Resultado orçamentário		Receitas de capital	
	UF	%	UF	%	UF	%	UF	%	UF	%	UF	%	UF	%	UF	%	UF	%
1	RS	33,0	SE	76,8	MT	21,2	RR	38,2	ES	24,7	RS	259,1	ES	22,8	RR	25,5	RR	36,7
2	MG	25,6	PB	69,0	PI	18,1	RJ	38,2	AC	23,9	SP	209,3	AP	16,4	TO	17,5	AC	32,2
3	RJ	22,4	RS	67,8	AL	15,5	PE	37,2	AP	21,3	RJ	207,6	PA	14,8	AP	10,4	PI	20,0
4	SE	21,8	PR	66,5	GO	14,4	BA	34,5	RR	20,3	MG	207,3	TO	14,8	PI	10,1	PE	18,9
5	SC	21,5	RN	65,7	MA	12,4	DF	33,8	MG	18,6	AL	183,5	AM	13,7	AM	8,2	MT	16,0
6	PB	20,3	AL	60,6	MS	11,7	MG	32,5	PE	18,3	MS	136,9	MG	10,1	ES	8,0	AP	15,3
7	RN	20,3	AC	59,8	RS	10,9	AC	32,3	CE	17,7	GO	136,4	RR	9,0	PA	7,7	MG	14,1
8	MS	19,1	MS	59,4	AC	10,8	AM	31,0	AM	15,5	SC	132,7	RN	8,6	BA	6,9	TO	13,6
9	SP	19,0	GO	59,4	SC	10,5	CE	30,7	AL	15,2	PR	111,3	SP	7,7	MG	5,6	GO	12,9
10	PE	18,8	RO	59,1	SP	10,5	SP	30,1	PI	14,3	RR	93,8	CE	7,6	AC	5,4	RJ	11,9
11	GO	17,9	SC	58,8	RJ	10,5	SE	28,5	GO	14,0	AC	82,3	RO	7,5	PE	3,6	SC	11,9
12	PI	17,5	DF	58,8	CE	7,5	MA	28,2	MS	13,0	MT	81,4	MA	7,5	MT	2,1	BA	11,5
13	PR	17,2	PA	57,5	BA	6,7	RO	27,8	DF	12,7	PI	77,9	DF	5,4	RN	0,8	AM	9,9
14	BA	17,0	MT	56,7	SE	6,3	GO	27,5	RJ	12,6	RO	76,7	BA	5,2	SP	(0,2)	ES	9,9
15	CE	15,8	PI	56,4	PR	6,2	SC	26,8	MA	12,0	AP	73,7	MS	4,0	RJ	(0,5)	CE	8,8
16	PA	15,5	TO	56,0	ES	5,9	MT	26,5	PB	11,8	PE	68,9	PR	3,0	RO	(0,7)	MS	8,1
17	MT	14,8	AP	55,9	MG	5,7	AP	25,8	TO	10,8	BA	65,1	PI	2,8	DF	(0,8)	AL	7,9
18	ES	14,7	PE	54,7	RO	5,6	MS	24,8	SP	10,2	SE	60,8	PE	2,5	MS	(0,9)	SE	7,5
19	MA	11,2	CE	54,2	PE	5,6	TO	24,8	BA	9,8	DF	59,4	PB	1,9	CE	(1,3)	DF	6,5
20	AM	10,6	BA	53,6	RR	5,3	ES	24,5	MT	9,5	PB	58,9	AL	0,3	MA	(2,2)	PB	5,7
21	DF	10,1	MA	51,9	AM	5,3	PR	24,3	RO	9,3	ES	58,4	RJ	(0,5)	SC	(2,3)	RS	4,5
22	AC	9,5	RJ	51,8	PB	5,3	PB	23,8	RN	9,1	MA	55,0	GO	(1,3)	SE	(2,3)	MA	2,3
23	RO	5,6	SP	51,7	RN	4,7	RS	23,8	PA	8,5	AM	52,1	RS	(2,5)	GO	(2,5)	SP	1,6
24	TO	4,4	MG	51,6	TO	4,4	AL	23,5	PR	7,6	CE	51,1	AC	(2,9)	RS	(3,0)	PR	1,5
25	AL	2,5	AM	50,0	PA	4,4	PA	23,3	SE	7,5	TO	42,0	MT	(4,4)	PR	(3,0)	PA	1,4
26	AP	1,1	RR	47,5	DF	2,1	PI	22,7	SC	6,8	RN	34,1	SC	(7,5)	PB	(4,2)	RN	1,3
27	RR	0,4	ES	46,7	AP	1,9	RN	20,9	RS	5,0	PA	29,7	SE	(11,6)	AL	(7,0)	RO	1,1
BR	15,1	57,7	8,9	28,4	13,3	100,2	5,0	3,0	10,9									

Fonte: Dados brutos Execução Orçamentária dos Estados - STN, 2012.

(*) Exclui passivo atuarial, porque nem todos os estados lançaram e alguns o lançaram parcialmente.

Serviço da dívida em SC, adotada a média de 2010 e 2011.

Tabela F.4 . Passivo total dos Estados em % da RCL e respectiva posição, 2006-2012

Ordem	2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012	
	UF	%	UF	%	UF	%	UF	%	UF	%	UF	%	UF	%
1	RS	286,4	RS	301,4	RS	270,7	RS	260,2	RS	292,1	RS	245,8	RS	259,1
2	SP	256,1	RJ	252,6	RJ	238,8	RJ	230,2	SP	219,2	SP	230,1	SP	209,3
3	RJ	242,8	SP	245,7	SP	231,9	SP	227,3	MG	213,3	MG	208,6	RJ	207,6
4	AL	237,9	MG	217,3	MG	207,8	MG	216,3	RJ	211,6	RJ	197,1	MG	207,3
5	MG	226,3	AL	213,2	AL	207,7	AL	206,8	AL	196,9	AL	183,0	AL	183,5
6	GO	215,7	GO	194,1	GO	166,7	GO	161,2	GO	160,4	MS	150,3	MS	136,9
7	MS	193,1	MS	174,1	MS	159,0	SC	154,1	MS	153,8	GO	139,5	GO	136,4
8	SC	182,4	PR	148,9	SC	147,3	MS	152,3	SC	149,1	SC	136,2	SC	132,7
9	MT	176,2	SC	140,9	PR	146,3	PR	143,3	AP	132,1	PR	109,5	PR	111,3
10	PR	164,5	MA	116,0	MT	113,7	MT	132,1	MT	107,1	MT	97,7	RR	93,8
11	MA	141,0	MT	105,7	RO	99,4	AP	126,6	PR	96,0	RO	79,4	AC	82,3
12	RO	102,6	RO	94,3	MA	97,9	RO	101,4	RO	85,4	PI	75,8	MT	81,4
13	BA	98,9	BA	92,9	BA	79,4	MA	91,4	MA	84,2	MA	68,8	PI	77,9
14	PI	96,2	PI	84,6	PI	76,9	PI	77,9	PI	71,2	AC	63,8	RO	76,7
15	CE	83,7	DF	76,2	AP	76,4	BA	72,9	DF	70,8	PE	60,8	AP	73,7
16	PB	78,5	PE	68,5	ES	62,8	ES	65,8	AC	68,8	SE	59,6	PE	68,9
17	DF	73,8	PB	67,1	PB	62,4	DF	62,0	BA	65,3	BA	59,4	BA	65,1
18	AC	63,4	CE	64,2	PE	61,8	PE	61,3	PE	64,5	DF	59,1	SE	60,8
19	SE	62,5	RR	60,1	TO	57,6	PB	61,3	ES	58,5	PB	52,4	DF	59,4
20	ES	61,9	SE	56,4	RR	56,2	AM	60,1	PB	55,9	CE	51,8	PB	58,9
21	PE	60,5	TO	55,6	AM	54,0	AC	55,7	RR	53,8	ES	50,8	ES	58,4
22	RR	57,2	ES	55,1	CE	51,6	RR	53,8	AM	51,6	AM	50,6	MA	55,0
23	PA	51,9	AC	53,2	AC	51,2	CE	50,3	CE	49,7	AP	50,6	AM	52,1
24	AM	46,8	PA	47,4	DF	46,3	SE	40,2	SE	43,4	PA	38,6	CE	51,1
25	RN	41,2	AM	46,0	PA	43,3	PA	40,1	PA	40,7	RN	34,9	TO	42,0
26	TO	29,3	RN	39,6	SE	40,3	RN	37,5	TO	31,7	TO	32,5	RN	34,1
27	AP	23,1	AP	27,3	RN	36,1	TO	30,9	RN	31,6	RR	30,3	PA	29,7
BR		124,2		114,8		109,0		110,1		105,9		96,9		100,2

Fonte: Dados brutos da STN - Execução orçamentária dos Estados.

Ob.: Excluído o passivo atuarial.

